

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO
FISIOTERAPIA

FELIX RAUL ANTONIO MONTOYA REYES

**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DO NÚCLEO DE APOIO A
SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)**

**SÃO PAULO
2017**

FELIX RAUL ANTONIO MONTOYA REYES

**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DO NÚCLEO DE APOIO A
SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)**

**Trabalho de Conclusão de Curso do Centro
Universitário Adventista de São Paulo do curso de
Bacharelado em Fisioterapia, sob a orientação da
Prof. Alana Seifert como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em fisioterapia.**

São Paulo

2017

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo, curso de Fisioterapia.

Orientador – Prof. Alana Seifert.

Segundo Leitor – Profa. Ms. Claudia Kümpel.

Dedico este trabalho aos meus pais, responsáveis por nossa educação e formação, e a Prof. Alana Seifert , sem ajuda dela seria impossível realizar este trabalho.

AGRADECIMENTOS

- **Agradeço a Deus em primeiro lugar, por me capacitar e me mostrar que posso sempre ir além do que imagino, e permitir que não desistisse, colocando em minha vida o desejo de realizar este trabalho.**
- **A minha família. Eles têm um mérito imensurável, por tudo o que representam para mim.**
- **A nossa amiga Prof. Alana Seifert que sempre esteve disposta a me mostrar que sou capaz.**
- **A todos os meus professores que me ensinaram que o ser humano é uma obra prima de Deus, que antes de tudo, para ser um bom profissional, preciso ser uma boa pessoa.**
- **A Lannay C.S. Ferreira por ter contribuído para a realização deste trabalho.**

A maior necessidade do mundo é a de homens - homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não tenham chamar o erro pelo seu nome; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que aconteça tudo errado.

Ellen G. White

SUMARIO:

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 JUSTIFICATIVA.....	10
4 OBJETIVOS GERAIS.....	11
4.1 Objetivos específicos.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
3.1 TIPOS DE ESTUDO.....	12
3.2 Bases de dados e ano de publicação dos estudos.....	12
3.3 Critérios de inclusão.....	12
3.4 Critérios de exclusão.....	12
5 RESULTADOS.....	13
6 DISCUSSÃO.....	15
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
8 REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O PSF (Programa de Saúde da Família), criado em 1994, foi operacionalizado mediante a implantação de equipes multiprofissionais nas UBS. Cada equipe do PSF é composta, no mínimo, por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde (ACS), sendo que o ACS foi inserido pelo PACS. Diferentemente dos outros integrantes da equipe, o ACS é, obrigatoriamente, oriundo da comunidade, o que remete a aspectos de solidariedade, liderança e conhecimento da realidade social que o cerca, evidenciando um perfil mais social do que burocrático ou técnico (SILVA, LOURES 2010).

No Sistema Único de Saúde (SUS) os serviços estão organizados e estratificados enquanto serviços de atenção primária, secundária e terciária. Esses serviços, guiados por princípios comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, devem integrar uma rede de atenção à saúde onde a Atenção Primária à Saúde (APS) é estratégica por ser a principal porta de entrada ao sistema, com papel de garantir a atenção contínua e integral à população (SANTANA, 2015). O direito à saúde como dever do Estado atualmente está garantido à população brasileira por meio do Sistema Único de Saúde (CARVALHO, 2013).

O SUS propõe o acesso universal, integral, igualitário e intersetorial às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, sendo as ações preventivas uma de suas prioridades (BRASIL, 2007c). Considerando esse conceito, existe relação entre o regimento do SUS e o papel do fisioterapeuta, uma vez que o código de ética desse profissional estabelece como uma de suas funções a atuação com caráter de prevenção. O termo prevenir habilita o fisioterapeuta a atuar na atenção básica, onde a prevenção das doenças é o maior enfoque (DAVID, 2013).

É sua função proporcionar educação, prevenção e assistência coletiva na atenção básica em saúde (AB), bem como integrar equipes multiprofissionais destinadas a planejar, programar, controlar e executar projetos e programas (GAMA, 2010).

Em 24 de janeiro de 2008 o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), mediante a Portaria GM nº 154. (Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família).

“O principal objetivo foi o de apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização em saúde”.(DIRETRIZES DO NASF: NÚCLEO DE APOIO SAÚDE DA FAMÍLIA, 2010)

E com o conhecimento da base no diagnóstico territorial, todos os profissionais integrantes da equipe NASF terão que dar apoio as equipes de SF para que em conjunto consigam desenvolver ações de promoção e de proteção à saúde. “Além de subsidiar o acompanhamento das ações voltadas para as deficiências em todas as fases do ciclo de vida, com especial atenção à população idosa”. (DAVID, 2013).

Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador. (BISPO, 2010). Porém as ações da reabilitação estão em constante processo de avaliação, pela equipe de Saúde da Família e pelo NASF, na tentativa de buscar adequação e promover um melhor cuidado aos usuários. (DAVID, 2013)

Assim umas das formas de trabalho do fisioterapeuta dentro da equipe NASF corresponde a programas de orientação por meio de palestras, treinamento aos pais, folhetos explicativos e outros veículos de comunicação, sobre diferentes assuntos que envolvem a atenção primária (Prevenção). E através do ganho do conhecimento, o usuário, a família e a comunidade ganharão uma autonomia sobre o manejo da doença e na manutenção da saúde.(David,2013).

Diante disso, esse artigo tem por objetivo elucidar a atuação profissional da fisioterapia dentro da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

2 JUSTIFICATIVA

O fisioterapeuta atua na equipe NASF, programa criado pelo Ministério da Saúde e instituído no ano de 2008, que tem como objetivo apoiar a inserção da ESF na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica.

Trata-se de um programa relativamente novo e devido á isso percebe-se ainda a falta de uniformidade da atuação desse profissional na rede de atendimento básica da saúde.

Sendo assim, através deste estudo, buscou-se elucidar a atuação do fisioterapeuta como membro ativo da equipe multiprofissional do NASF.

3 OBJETIVOS GERAIS

Tornar claro a importância da atuação do fisioterapeuta dentro da equipe do NASF.

3.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS

Identificar a função do fisioterapeuta dentro do NASF.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Revisão de literatura

4.2 BASES DE DADOS E ANO DE PUBLICAÇÃO DOS ESTUDOS

Para verificar o conjunto de publicações, foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas: Lilacs, Medline e Scielo . Foram utilizadas as palavras-chave: NASF, Fisioterapia ligadas pelo operador booleano AND. Foi feito levantamento bibliográfico dos últimos 4 anos (2013 - 2017) em língua português e espanhol.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 4 anos, artigos em português e espanhol, artigos com textos completos, artigos que estavam de acordo com a proposta do estudo.

4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos artigos incompletos e/ou pagos, que estivessem fora da janela temporal pré-definida e que não tinham relação direta com a área da fisioterapia.

5 RESULTADOS

O processo da pesquisa na primeira fase deu-se através de buscas nas bases de dados: Lilacs, Medline e Scielo. Na segunda fase do processo da pesquisa utilizou-se os descritores: NASF, FISIOTERAPIA associado ao termo booleano AND. Foram encontrados 20 artigos no total e após filtros, restaram 3. 17 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão. Após a leitura restaram somente 3 que foram elegíveis para a realização deste estudo.

Os artigos selecionados estão apresentados na tabela 1.

Título do Artigo	Autore s/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultado	Conclusão
Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família	Souza et. al. 2014.	Este estudo tem como objetivo analisar, desde a perspectiva dos gerentes, profissionais e usuários da estratégia familiar de saúde, o papel do fisioterapeuta no Centro de Apoio à Saúde da Família.	Apresenta uma abordagem qualitativa em uma perspectiva histórico-social. Quatorze indivíduos foram entrevistados usando uma entrevista semi-estruturada. Os entrevistados foram divididos em três grupos: o Grupo I foi composto por gerentes, Grupo II, de profissionais de saúde e Grupo III, de usuários. A análise de dados foi realizada com base na análise de conteúdo. Assim, a categoria Resolvability foi construída, com dois significados principais: oferta / demanda e percepção do usuário sobre a resolução do problema de saúde.	O fisioterapeuta, quando introduzido no Centro de Apoio à Saúde da Família, deve enfrentar os problemas que surgem no serviço de saúde, sendo os fatores centrais o exercício de sua autonomia profissional, o desenvolvimento de intervenções criativas, o vínculo com a comunidade, tomando em conta os direitos dos usuários, as opções tecnológicas disponíveis e as necessidades da comunidade.	Existe uma clara necessidade de participação efetiva da fisioterapia nos projetos terapêuticos que atendem ao público.

<p>Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios</p>	<p>Guarda et. al. / 2013.</p>	<p>Objetivo entender os desafios da práxis do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).</p>	<p>Foram entrevistados 14 indivíduos por meio de entrevista semiestruturada. Os entrevistados foram divididos em três grupos: o grupo I foi composto por Gestores, grupo II por Profissionais de Saúde e grupo III por Usuários. A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo. Assim, foram construídas três categorias, sendo denominadas de tratamento fisioterapêutico e o cuidador, conhecimento e NASF e acesso e trabalho em equipe.</p>	<p>O fisioterapeuta, quando inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família, precisa enfrentar os problemas que aportam ao serviço de saúde, deve promover educação permanente em saúde em seu processo de trabalho juntamente com os usuários e a equipe do programa saúde da família. Há porém, uma escassez de recursos no NASF, assim como a dificuldade de acesso e formação de vínculo entre profissionais e usuários, o que dificulta a produção de um cuidado integral com uma ação compartilhada com a equipe do NASF e da saúde da família.</p>	<p>Fazer uma reflexão sobre a formação desse profissional para atender às necessidades da população.</p>
<p>Fisioterapeutas integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Estado de Santa Catarina: competências e desafios</p>	<p>Belettini et. al. / 2016.</p>	<p>O objetivo deste estudo é identificar as competências, os desafios e as principais demandas dos fisioterapeutas integrantes do NASF do Estado de Santa Catarina.</p>	<p>Estudo transversal, quali-quantitativo, de levantamento de dados, exploratório e descritivo. A mostra foi composta por 16 fisioterapeutas integrantes do NASF do Estado de Santa Catarina, baseados através do site Data sus/CNES/Consulta/Equipos 02/2011. O instrumento utilizado constituiu-se em um questionário auto aplicável com interrogantes a respeito das competências, desafios e demandas da Fisioterapia. Foi enviado por correspondência</p>	<p>A demanda da Fisioterapia no NASF foi 40% neurologia, 40% ortopedia e 20% geriatria. A comunidade e a equipe do NASF não conheciam de forma clara a capacidade de atuação primária pelo fisioterapeuta. Atuavam em grupos terapêuticos 65,2%, porém 43,7% afirmaram passar maior parte do tempo em atendimento individual.</p>	<p>O fisioterapeuta tem demonstrado a cada dia suas competências na atuação Básica em Saúde junto ao NASF, mas desafios ainda persistem e são encontrados por este profissional.</p>

			<p>eletrônica para e-mail dos participantes através do Google Docs®. Para estatística utilizou-se Análise de Frequências do SPSS versão 17.0</p>		
--	--	--	--	--	--

6 DISCUSSÃO

O NASF, em seu processo de trabalho, tem por objetivo qualificar e dar suporte ao trabalho desenvolvido pelas Equipes de Saúde da Família, agindo de maneira participativa e colaborando para inovar o modelo de saúde vigente, contribuindo para a estruturação de redes de cuidados capazes de alcançar a integralidade da assistência aos usuários. Dessa forma, o desafio principal das profissões que atuam no NASF é o de desenvolver e atuar em equipe, integrada e intersetorial, com base nas redes entre os trabalhadores e incorporando a participação dos usuários, refletindo o conceito ampliado de saúde assumido atualmente pelo SUS.

No estudo de Souza et. al. (2014), foi mostrado que o fisioterapeuta, quando inserido na equipe do NASF, assume uma total responsabilidade do que se refere a saúde coletiva. Também mostra que o fisioterapeuta quando é inserido na equipe do NASF, atua no desenvolvimento de intervenções criativas, no vínculo com a comunidade, tomando em conta os direitos dos usuários, as opções tecnológicas disponíveis e as necessidades da comunidade, fornecendo uma melhora na qualidade de vida.

Segundo Guarda et. al. (2013), o NASF, sendo um equipe de apoio matricial, contém uma política que leva a construção de uma forte rede de atenção, no que tange à integralidade. Porém, o que é demonstrado nas entrevistas realizadas é que a necessidade do usuário está diretamente relacionada à presença do Fisioterapeuta para a ação, pois essa é a realidade vivida e experimentada pelos cidadãos, o qual não desqualifica o NASF como apoio para efetivação de uma rede

de cuidados, porém é necessário enxergar que outros desejos e anseios podem estar impetrados nos usuários não respeitados na implementação de ações e serviços de saúde para a população. Na literatura também pode se constatar que o grande desafio do fisioterapeuta é trabalhar em rede com uma equipe, observando assim o campo da micro política, o molecular, principalmente pela formação individual e reabilitadora que ao mesmo tempo é atribuída, o que dificulta a construção de uma rede de cuidados que atendam as necessidades do cidadão.

No estudo de Belletti et. al. (2016), conclui-se que o fisioterapeuta tem sim, um papel importante dentro da equipe NASF com o uso de palestras educativas, ações preventivas e a atuação em grupos, tudo dentro da atenção primária. Também no estudo é colocada em evidência a existência de uma grande demanda de especialistas fisioterapeutas no mercado, entre eles chama à atenção as especialidades de Neurologia, Ortopedia e Geriatria.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o fisioterapeuta quando inserido dentro da equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), é uma peça fundamental, cumprindo a sua função na atenção primária investindo na promoção e prevenção de doenças. Onde através de palestras educativas, grupos especiais, visitas domiciliares e atendimentos individuais visam sempre à melhora na qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). No levantamento de dados, também foi possível verificar as dificuldades que o fisioterapeuta tem que aprender a superar, entre elas se encontra a questão da autonomia e a falta de recursos materiais, o qual limita porem não impossibilita a realização do objetivo do fisioterapeuta. É sugerida uma melhora nas estratégias de inserção de aspectos individuais e coletivos de saúde vistos a fornecer um atendimento mais focado na necessidade do usuário.

8 REFERÊNCIAS

LOURES, Lilianny Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. **A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde.** *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 15, n. 4, p. 2155-2164, 2010 .

DA SILVA, Joana Azevedo; WHITAKER DALMASO, Ana Sílvia. O agente comunitário de saúde e suas atribuições: os desafios para os processos de formação de recursos humanos em saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 6, n. 10, 2002.

BISPO JR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n.1, p. 1627-1636, 2010.

DAVID, Maria Laura Oliveira et al. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. *Saúde debate* . 2013, vol.37, n.96, pp.120-129. ISSN

TRINDADE, K. M. *Fisioterapia em uma unidade básica de saúde: estudo da demanda espontânea.* 2012, 49 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

COSTA DE SOUZA, Marcio et al. fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 17, n. 2, 2014.

LANCMAN, Selma et al. Estudo do trabalho e do trabalhar no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. 5, p. 968-975, 2013.

GUARDA, Flávio et al. A atividade física como ferramenta de apoio às ações da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 19, n. 2, p. 265, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família. 2010.

FONTES LOURES, Liliany; SOUZA SILVA, Maria Cecília de. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 4, 2010.

CARVALHO, Gilson. A saúde pública no Brasil. **Estud. av.**, São Paulo , v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013 .

GAMA, Karla Cavalcante Silva Dantas. Inserção do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família: uma proposta ética e cidadã. **Ciência & Desenvolvimento-Revista Eletrônica da FAINOR**, v. 3, n. 1, 2010.

COSTA DE SOUZA, Marcio et al. Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Revista de Atenção Primária a Saude**, v. 17, n. 2, 2014.

BELETTINI, Nathiele Plácido; TUON, Lisiane. Fisioterapeutas integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Estado de Santa Catarina: competências e desafios. **Fisioterapia Brasil**, v. 14, n. 6, 2016.